

Clipagem final

Projeto em Presidente Getúlio

- Envio de release anexo anunciando o início das atividades do projeto para todos os veículos de comunicação do município de Presidente Getúlio e região do Alto Vale do Itajaí, incluindo emissoras de rádio, televisão e jornais impressos/portais de informação. Ênfase no trabalho de prevenção dos casos de abuso e violência infanto-juvenil na escola.

Estudantes, professores e comunidade escolar recebem ações de prevenção ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil

Projeto idealizado pela educadora Shirlei Silva foi aprovado em edital da prefeitura de Presidente Getúlio, no Alto Vale, e em breve chegará em outros municípios catarinenses

Estudantes e a comunidade em geral ligada à Escola Municipal de Educação Básica Tancredo Neves, de Presidente Getúlio, no Alto Vale do Itajaí, participam a partir desta quinta-feira, 20 de abril, de diversas atividades de conscientização sobre educação sexual. A iniciativa será possível porque foi contemplada no edital de Chamamento Público nº 09/2023, por intermédio da Secretaria de Assistência Social (SEMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O projeto intitulado Prevenção ao Abuso e Exploração Infanto-Juvenil, da Olakunde, Associação Educacional de Formação Intercultural Cidadã, é idealizado pela educadora e empreendedora de projetos educacionais Shirlei Silva. Terá 96 horas de ações previstas, incluindo o atendimento a mais de 770 estudantes, além de 60 representantes da comunidade e 700 pais e responsáveis, totalizando mais de 1,5 mil pessoas atingidas. Os recursos para financiamento são oriundos do Fundo da Criança e do Adolescente (FIA) de Presidente Getúlio.

O objetivo principal é fomentar e desenvolver em seus participantes uma consciência de prevenção, proteção e denúncia no combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil, além de promover a educação sexual, prevenção de gravidez e DST's na adolescência. As atividades do projeto contemplam oficinas preventivas, palestras, rodas de conversa, workshop e têm como público-alvo crianças, adolescentes e a comunidade em geral.

A abordagem em torno da educação sexual abrangente e de qualidade é defendida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a intenção de promover a saúde e o bem-estar, o respeito aos direitos humanos e à igualdade de gênero e o empoderamento de crianças e jovens para levarem vidas saudáveis. A taxa de gestantes com menos de 17 anos no Brasil é de 57%, segundo dados de um relatório do Fundo de População das Nações Unidas divulgado em 2022.

O relatório apresenta ainda recomendações para diminuir o número de gestações na infância e adolescência, como o fornecimento de educação sexual nas escolas.

Projeto se estrutura em quatro ciclos de aprendizagem e três pilares

O projeto Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual infanto- juvenil, em Presidente Getúlio contempla quatro ciclos de aprendizagem, incluindo workshops para estudantes e palestra para comunidade com psicóloga e pedagoga nos 1º e 2º ciclos, oficinas de conscientização direcionadas para o ensino fundamental I no 3º ciclo, oficinas de educação sexual para estudantes do ensino fundamental II, no 4º ciclo. As ações se estruturam a partir de três pilares: Prevenção/proteção, disseminando informações sobre como se prevenir e se proteger do abuso e exploração sexual, Identificação, instruindo o público envolvido sobre como identificar todos os tipos de abusos e exploração infanto-juvenil, e Denúncia, orientando todas as vítimas de abuso e exploração infanto-juvenil a denunciarem essa violência.

Para a educadora Shirlei, a sala de aula é lugar, sim, para promover esse tipo de discussão, com caráter informativo e elucidativo. “A educação sexual nas escolas é importante porque nesse espaço, estudantes têm a oportunidade de refletir e falar sobre o tema com naturalidade. Também pode permitir aos professores identificar a existência de casos de violência e encaminhá-los aos órgãos responsáveis”, observa. De acordo com a professora, quando bem trabalhada, a educação sexual pode evitar casos de violência, além de prevenir situações de contaminação de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência, por isso, não deve ser tratada como “tabu”.

Confira abaixo o calendário de atividades previstas para Presidente Getúlio.

Cronograma		
Atividade	Data	Horário
1º Workshop Profa. Dra. Wanda Falção	20/04/2023*	13h às 17h
Palestra Comunidade Psicóloga Daiane Rodrigues	20/04/2023	19h à 20h30
Oficinas Conscientização – Profa. Shirlei Silva	24 a 28/04	Horário de aula
Oficinas Educação Sexual – Josiane Felisberto	02 a 05/05/2023	Horário de aula
2º Workshop Profa. Dra. Ana Paula Kuczmynda	29/05/2023*	7h30 às 11h30
Palestra Comunidade Psicóloga Daiane Rodrigues	29/05/2023	19h às 20h30

profissionais que ministraram o Workshop

Atividades do projeto devem alcançar outros municípios em breve

O objetivo é alcançar outras escolas da região na sequência. Em breve, as ações vão alcançar outros municípios, tendo em vista que a educação sexual nas escolas é defendida como uma ferramenta capaz de possibilitar que os jovens conheçam o próprio corpo e evitem situações de abuso.

As atividades do projeto procuram contemplando a necessidade de promover o diálogo, entendendo que esse seria um caminho para evitar que crianças e adolescentes fiquem vulneráveis sobre seu corpo e sua sexualidade.

“Há uma visão equivocada que acredita que a educação sexual é estimular a prática sexual precoce. Na verdade, o foco é no conhecimento do próprio corpo”, explica a pedagoga. A intenção é levar o projeto para todos os municípios catarinenses, começando pelo Vale do Itajaí.

O que: Projeto de Prevenção ao Abuso e Exploração Infanto-Juvenil

Quando: a partir desta quinta-feira, 20 de abril

Onde: na Escola Municipal de Educação Básica Tancredo Neves, de Presidente Getúlio

Quem: a idealização é da Olakunde, Associação Educacional de Formação Intercultural Cidadã

Como: por meio de oficinas preventivas, palestras, rodas de conversa

Patrocínio: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Fundo para a Infância e Adolescência – FIA – Presidente Getúlio

Mais informações e contato para entrevistas: educadora social Shirlei Silva, pelo telefone (47) 99616 0434

- Publicação de reportagem de uma página, na íntegra, com direito à imagens e amplo destaque, no jornal independente A Região do Alto Vale do Itajaí, de um grupo de jornalistas locais, conforme versão em pdf anexa.

PRESIDENTE GETÚLIO

Comunidade getuliense recebe ação de prevenção de abusos sexuais

Magali Moser

Estudantes e a comunidade em geral ligada à Escola Municipal de Educação Básica Tancredo Neves, de Presidente Getúlio, no Alto Vale do Itajaí, participam até o dia 29 de maio de diversas atividades de conscientização sobre educação sexual. A iniciativa é possível porque foi contemplada no edital de Chamamento Público nº 09/2023, por intermédio da Secretaria de Assistência Social (SEMAS) e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O projeto intitulado Prevenção ao Abuso e Exploração Infanto-Juvenil é idealizado pela Olakunde, Associação Educacional de Formação Intercultural Cidadã. Tezê ao todo 96 horas de ações previstas, incluindo o atendimento a mais de 770 estudantes, além de 60 representantes da comunidade e 700 pais e responsáveis, totalizando mais de 1,5 mil pessoas atingidas. Os recursos para financiamento são oriundos do Fundo da Criança e do Adolescente (FIA) de Presidente Getúlio.

"Após a nossa passagem, já tivemos o registro de três casos de denúncias. Iniciamos ações o quarto ciclo, com as oficinas de educação sexual e o workshop", explica a educadora social e idealizadora do projeto, Shidei Silveira.

O objetivo principal é fomentar e desenvolver em seus participantes uma consciência de prevenção, proteção e denúncia no combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil, além



FOTO DIVULGAÇÃO

de promover a educação sexual, prevenção de gravidez e DSTs na adolescência. As atividades do projeto contemplam oficinas preventivas, palestras, rodas de conversa, workshop e têm como público-alvo crianças, adolescentes e a comunidade em geral.

A abordagem em torno da educação sexual abrangente e de qualidade é defendida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a intenção de promover a saúde e o bem-estar, o respeito aos direitos humanos e à igualdade de gênero e o empoderamento de crianças e jovens para levarem vidas saudáveis. A taxa de gestantes com menos de 17 anos no Brasil é de 57%, segundo dados de um relatório do Fundo de População das Nações Unidas divulgado em 2022. O relatório apresenta ainda recomendações para diminuir o número

de gestações na infância e adolescência, como o fornecimento de educação sexual nas escolas.

Projeto se estrutura em quatro ciclos de aprendizagem e três pilares

O projeto Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual infanto-juvenil, em Presidente Getúlio contempla quatro ciclos de aprendizagem, incluindo workshops para estudantes e palestra para comunidade com psicóloga e pedagoga nos 1º e 2º ciclos, oficinas de conscientização direcionadas para o ensino fundamental I no 3º ciclo, oficinas de educação sexual para estudantes do ensino fundamental II, no 4º ciclo. As ações se estruturam a partir de três pilares: Prevenção/proteção, disseminando informações

sobre como se prevenir e se proteger do abuso e exploração sexual, Identificação, instruindo o público envolvido sobre como identificar todos os tipos de abusos e exploração infanto-juvenil, e Denúncia, orientando todas as vítimas de abuso e exploração infanto-juvenil a denunciarem esta violência.

Para a educadora Shidei, a sala de aula é lugar, sim, para promover esse tipo de discussão, com caráter informativo e educativo. "A educação sexual nas escolas é importante porque nesse espaço, estudantes têm a oportunidade de refletir e falar sobre o tema com naturalidade. Também pode permitir aos professores identificar a existência de casos de violência e encaminhá-los aos órgãos responsáveis", observa. De acordo com a professora, quando bem tra-

ballada, a educação sexual pode evitar casos de violência, além de prevenir situações de contaminação de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência, por isso, não deve ser tratada como "tabu".

Confira

O objetivo é alcançar outras escolas da região na sequência. Em breve, as ações vão alcançar outros municípios, tendo em vista que a educação sexual nas escolas é defendida como uma ferramenta capaz de possibilitar que os jovens conheçam o próprio corpo e evitem situações de abuso.

As atividades do projeto procuram contemplando a necessidade de promover o diálogo, entendendo que esse seja um caminho para evitar que crianças e adolescentes fiquem vulneráveis sobre seu corpo e sua sexualidade. "Há uma visão equivocada que acredita que a educação sexual é estimular a prática sexual precoce. Na verdade, o foco é no conhecimento do próprio corpo", explica a pedagoga. A intenção é levar o projeto para todos os municípios catarinenses, começando pelo Vale do Itajaí.



FOTO DIVULGAÇÃO

- Realização de entrevista ao vivo no Jornal Regional da RBA TV Alto Vale, conduzida pela jornalista e apresentadora Monique Hering. A conversa ao vivo com a idealizadora do projeto, Shirlei da Silva, ocorreu dia 26 de abril e teve cerca de 10 minutos de duração. Contemplou ainda imagens de vídeos repassados para a emissora pela assessoria de imprensa, com atividades e ações nas escolas. A entrevista inicia a partir de 27'48 no endereço abaixo. <https://www.youtube.com/watch?v=0UYBemYmZ0M&t=4s>



Jornal Regional - 26/04/2023



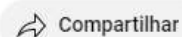
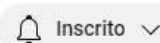
RBA TV Alto Vale
17,5 mil inscritos



Jornal Regional - 26/04/2023



RBA TV Alto Vale
17,5 mil inscritos



- Publicação de release no site da prefeitura de Presidente Getúlio, com mais informações e detalhes do projeto, incluindo falas da idealizadora da iniciativa, Shirlei Silva.

<https://presidentegetulio.atende.net/cidadao/noticia/comunidade-escolar-recebe-acoes-de-prevencao-ao-abuso-e-exploracao-sexual-infantojuvenil>

Comunidade escolar recebe ações de prevenção ao abuso e exploração sexual infantojuvenil

25 de Abril de 2023 às 11:27



“ Ação é feita através de projeto da Associação Olakunde, contemplado com recurso do FIA ”

Estudantes, professores e a comunidade em geral ligada à Escola Municipal de Educação Básica Tancredo Neves, de Presidente Getúlio, participam de diversas atividades de conscientização sobre educação sexual. O objetivo principal é fomentar e desenvolver em seus participantes uma consciência de prevenção, proteção e denúncia no combate ao abuso e exploração sexual infantojuvenil, além de promover a educação sexual, prevenção de gravidez e DST's na adolescência.



Serão 96 horas de ações previstas, incluindo o atendimento a mais de 770 estudantes, além de 60 representantes da comunidade e 700 pais e responsáveis, totalizando mais de 1,5 mil pessoas. A iniciativa é possível através de recurso do FIA (Fundo da Infância e Adolescência), repassado a Olakunde, Associação Educacional de Formação Intercultural Cidadã.

Para Shirlei Silva, idealizadora do Olakunde, a sala de aula é lugar, sim, para promover esse tipo de discussão, com caráter informativo e elucidativo. "A educação sexual nas escolas é importante porque nesse espaço, estudantes têm a oportunidade de refletir e falar sobre o tema com naturalidade. Também pode permitir aos professores identificar a existência de casos de violência e encaminhá-los aos órgãos responsáveis", observa.

Ainda de acordo com a professora, quando bem trabalhada, a educação sexual pode evitar casos de violência, além de prevenir situações de contaminação de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência, por isso, não deve ser tratada como "tabu".

O desenvolvimento do projeto Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual inclui workshops para estudantes e palestra para comunidade com psicóloga e pedagoga, além de oficinas sobre conscientização e educação sexual.

Willian Scheunemann, estudante do 5º ano, participou da atividade com o "Semáforo do Toque" e falou sobre o que aprendeu. "Assim, a gente sabe onde pode e onde não pode encostar. Entendemos que não se deve tocar nas partes íntimas de ninguém", conclui.

Você quer contribuir com projetos como este?

Atualmente, são desenvolvidos mais seis projetos através do FIA. Entre eles estão Escritores Aprendiz (Academia de Letras), Plantar e cultivar para colher (Apae), Conectado com meus sonhos (Associação Nova Vida), Aprender fazendo - "Mão na Massa" (Escoteiros Guajapirã), Desvendando a sexualidade na Adolescência: respeitando seu corpo para uma vida saudável e segura (Rede Feminina de Combate ao Câncer) e Nossa luta vai além do tatame (Rotary).

Para contribuir e fazer com que entidades sigam alcançando e fazendo a diferença na vida de crianças e adolescentes, basta destinar parte do Imposto de Renda no momento da declaração, que deve ser feita até o dia 31 de maio.

Para mais informações, fale com seu contador ou ligue para o Cras 3352-2148 ou 3352-0728.

- Gravação de boletim para uso na emissora Rádio Mirador, AM 540, sediada em Rio do Sul, com ampla audiência em toda a região do Alto Vale do Itajaí.

MAGALIMOSER

Assessoria de Comunicação

CNPJ: 46.476.459/0001-67

Rua Heinrich Hosang, 295

Bairro Victor Konder

Blumenau (SC)

CEP: 89012-190

55 (47) 99901 9306